



# Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº 5 | 3ª Série - Julho | Agosto | Setembro 2014



## FESTA DE SANTA MARIA DA CARIDADE

### Editorial

O tempo passa de tal forma tão rápido que quase nem temos tempo para pensar um pouco mais e já está concluído o número cinco do Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Mas como o trabalho fundamental está a cargo do Mestre André, a nós bastam simples descrições de factos e acontecimentos que são de ordem de gestão.

Por isso e tentando dar a conhecer o que é a vida desta Santa Casa, a Mesa continua a reunir normalmente, toma as decisões necessárias e procura gerir, com o apoio de quem muito tem dado a esta casa, tantas vezes no silêncio e na forma de ser e estar que desde sempre tem utilizado.

E assim estamos a procurar dar cumprimento ao que nos propusemos e a dotar a Santa Casa das condições necessárias para continuação da sua actividade como Instituição de Amor ao próximo que tem sido ao longo dos mais

de quinhentos anos da sua existência como Santa Casa.

Os dissabores, as desilusões, as coisas boas ou más que acontecem são parte integrante da vida destas Casas, que por algum motivo foram e são designadas de Santas, mas que o serão mais se TODOS procurarmos ser também um pouco isso mesmo.

O trabalho não nos assusta, a maledicência não nos desmotiva, muito embora nos faça doer interiormente, mas a certeza de que os que mais precisam irão continuar a receber o carinho e o bem estar que em circunstâncias normais deveria ser para eles uma constante.

Por isso desejamos muito sinceramente que a mensagem seja por todos entendida e apreciado o trabalho de quem está somente para servir.

Que sejam testemunhos vivos os constantes do Boletim.

O Provedor

O dia 21 de Setembro ficou marcado pela Festa de Santa Maria da Caridade, padroeira da Misericórdia de Sardoal.

Um dos momentos altos dos festejos foi a celebração da Eucaristia na Igreja de Santa Maria da Caridade, presidida pelo Padre Carlos Almeida, Pároco de Sardoal. O almoço-convívio, servido na instituição, reuniu os membros da Mesa Administrativa, utentes e convidados.

Recorde-se que as festas de Santa Maria da Caridade tiveram início em 1924 e o lucro revertia a favor do Hospital da Misericórdia. O *Jornal de Abrantes*, de 3 de Agosto de 1924, confirma o facto: "Sardoal, nos dias 23, 24 e 25 está em festa, feita a Santa Maria da Caridade, padroeira do Hospital da vila. É a primeira vez que se realiza esta festividade (...)". 90 anos depois, a padroeira da Misericórdia continua a reunir um grande número de devotos.



## Dia dos avós festejado na Misericórdia de Sardoal

O Dia dos Avós foi assinalado pela Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, no dia 26 de Julho, com um baile animado pelo grupo musical FM (Fernando Forte e Manuel Luís Costa). Foi no Largo do Convento, espaço exterior da Misericórdia, que os utentes do Lar e do Centro de Dia passaram uma agradável tarde ao som de música portuguesa, bem conhecida do público sénior. Presentes estiveram alguns familiares dos utentes e os membros da Mesa Administrativa da instituição.

Para Maria Matos, de 93 anos, esta foi uma boa iniciativa. “Dancei com muita gente, cantei e passei uma boa

tarde”, conta a utente da Misericórdia para quem “devia haver mais iniciativas deste tipo. Nós gostamos é de estar ocupados”, conclui. Mesmo os que não puderam dançar saíram à rua para assistirem ao concerto e confraternizarem num ambiente descontraído.

Anualmente, a Misericórdia de Sardoal assinala o Dia dos Avós. Há um ano atrás, foi o Grupo de Concertinas “Sons Lusitanos” que esteve na instituição para animar os utentes. A celebração deste dia tem como objectivos primordiais promover o convívio, realçar o papel dos avós na comunidade e proporcionar aos utentes momentos agradáveis .



### SANTA CASA DESFILE NAS MARCHAS POPULARES DE SARDOAL



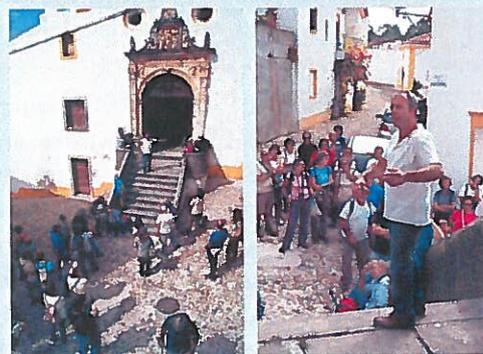
Os festejos dos Santos Populares no Sardoal decorreram nos dias 27, 28 e 29 de Junho e do programa de animação constou um desfile de marchas populares, no qual participou a Misericórdia de Sardoal.

A Santa Casa apresentou a sua marcha na Praça da República, no centro da vila, a 28 de Junho. Cerca de 20 idosos, acompanhados por colaboradores da instituição, marcharam vestidos a preceito, envergando arcos e balões coloridos. No desfile participaram ainda a Fundação José Relvas, de Alpiarça, o GETAS—Centro Cultural e a Filarmónica União Sardealense.

### PATRIMÓNIO DA MISERICÓRDIA É MOTIVO DE VISITAS

Desde Janeiro do presente ano, já passaram pelas Igrejas da Misericórdia de Sardoal centenas de turistas vindos de diferentes locais do país.

Um grupo de cerca de 30 pessoas, da região de Lisboa, esteve no Sardoal, a 14 de Julho, para visitar alguns locais emblemáticos da vila. Mais recentemente, a 20 de Setembro, o património da Santa Casa foi visitado por dois grupos: no período da manhã, recebemos a visita de cerca de 40 caminhantes da Caixa Geral de Depósitos da Grande Lisboa e, no período da tarde, um grupo de empresários que, futuramente, pretende investir no Sardeal.



### CAPELA DO SENHOR DOS REMÉDIOS SOFREU OBRAS DE RECUPERAÇÃO

A Capela do Senhor dos Remédios sofreu obras de recuperação por colaboradores da instituição, no passado mês de Agosto. O interior da Capela foi pintado e foram recuperadas algumas partes que se encontravam degradadas.



Consulte o nosso **Facebook**

[WWW.FACEBOOK.COM/SANTACASASARDOAL](http://WWW.FACEBOOK.COM/SANTACASASARDOAL)  
[WWW.SANTACASASARDOAL.BLOGSPOT.COM](http://WWW.SANTACASASARDOAL.BLOGSPOT.COM)

## UTENTE OCUPA O TEMPO LIVRE NA HORTA

No meio da horta verde sobressai, pela sua altura e robustez, uma plantação de feijão-verde. É numa pequena horta, nas traseiras da instituição, que o senhor João de Deus passa parte dos seus dias. É com grande satisfação que o faz, “para estar ocupado e fazer algum exercício físico”, refere com um sorriso.



Diariamente, este utente de 55 anos rega e trata do que tem plantado: nabos, feijão-verde e couve ratinha. Na Misericórdia desde 2005, João de Deus tomou a iniciativa de ir ter com os responsáveis da instituição e pediu-lhes para plantar produtos hortícolas. A resposta foi positiva e há cerca de dois meses que se ocupa da pequena horta. Neste caso, os produtos que o utente colhe são para a instituição, mas, no futuro, o senhor João de Deus não descarta a hipótese de começar a vender. “É bom colhermos o que semeámos”, conta com orgulho.



Ao lado do terreno onde o senhor João semeia o feijão-verde há um espaço sem cultivo do qual, brevemente, o utente se vai encarregar de ocupar. Mão à obra!

## PINTAR COM TÉCNICAS ORIGINAIS

Fomos encontrar o senhor Luís Pita numa das salas de actividades a recortar uns cartões para serem distribuídos no dia dos Avós (1 de Outubro).



Com a mesa repleta de papéis, réguas, tesouras e outro material necessário para os trabalhos manuais, o utente fala com especial gosto de uma série de desenhos que pintou com várias técnicas. Durante alguns meses, Luís Pita, de 61 anos, pintou com g

ua-che, café, tinta a óleo, feltro, escova de dentes, carvão e lápis de cor, com um aplicador gota a gota, com a técnica do cordel e com a técnica do sopro, mencionando apenas alguns utensílios usados.



Por iniciativa sua, foi pintando ao longo de vários meses, reunindo, até ao momento, mais de 50 desenhos. Pondera vir a expor os seus trabalhos, quer na instituição como fora dela. Nas suas palavras, “o resultado dos desenhos é muito positivo, mas não quero ser o juiz da decisão final”. “É um tipo de trabalho que puxa pela

minha criatividade e para a qual tenho toda a liberdade”, refere o artista.

## OPINIÃO | A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE \*

### Fisioterapeuta\*

Não é justo nem humano somente prolongar a vida dos que já ultrapassaram a fase de homens adultos, quando não se proporciona condições para uma sobrevivência digna. É sabido que existe perda da capacidade funcional com o avançar da idade, mas também é sabido que a capacidade de modificação desse processo tem sido largamente comprovada.

A fisioterapia é peça fundamental no que diz respeito a recursos terapêuticos utilizados com finalidades que vão desde a preservação da função ao adiamento da instalação de incapacidades (função preventiva). A fisioterapia apresenta, portanto, um papel crucial nesta população que, se antes chamávamos de futuro, representa, na verdade, o hoje e o agora.

\*Sofia Costa

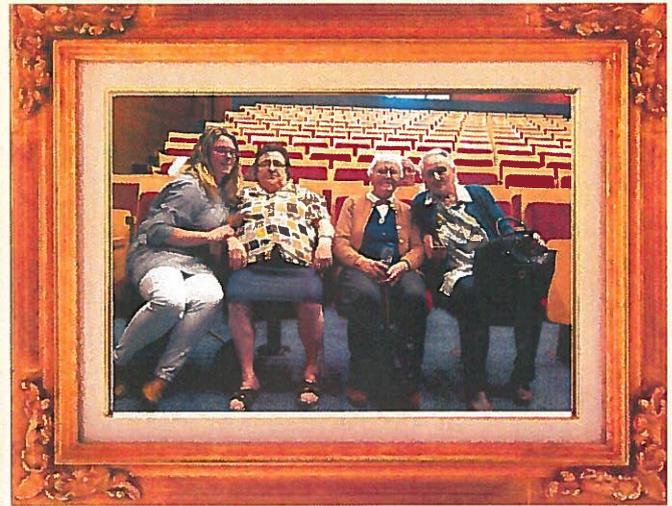


### Utente\*

A Fisioterapia na Santa Casa da Misericórdia de Sardoal tem muito valor e tem-me feito bem. Tive um acidente e a fisioterapia ajudou-me a recuperar. O dia da ginástica na Misericórdia é um dia maravilhoso e quando não há fico aborrecida, mas chego a casa e faço como sei.

Desde que tenho ginástica, tenho menos dores musculares. Antes, dormia mal, agora, durmo melhor os músculos estão bons e sinto-me mais nova e menos cheia. Mesmo que houvesse ginástica todos os dias não me aborrecia.

\*Maria de Matos, 93 anos



## Histórias Com Vida Florinda Jesus F. de Matos

73 anos

Florinda de Matos é uma pessoa pacata, que gosta de estar no sossego. Prefere o silêncio ao barulho, a calma à confusão, mas nem por isso se inibe de participar nas actividades da Misericórdia e ser um membro activo. A utente nasceu há 73 anos em São Simão, onde morava com os seus pais. Filha única, foi nesta aldeia do concelho de Sardoal que Florinda de Matos passou a infância e a juventude. Depois de se casar, em 1962, a sua vida viria a sofrer algumas mudanças. A primeira delas foi ter ido viver para Vila Franca de Xira. O marido, Francisco de Matos, trabalhava “nos comboios em Santa Apolónia, Lisboa. Era uma pessoa muito educada, honesta e trabalhadora”. Carlos de Matos, o primeiro filho do casal, viria a nascer nesta cidade ribatejana em 1963, um ano depois de os pais terem casado.

O trabalho do senhor Francisco obrigava-o a deslocar-se por todo o país e por períodos de tempo prolongados, o que sujeitava a dona Florinda a ir para onde o marido fosse. Depois de 18 anos em Vila Fran-

ca de Xira, a família, composta nesta altura por três membros, mudou-se para o Tramagal, no concelho de Abrantes. Seguiram-se outras terras: Ferradosa (São João da Pesqueira), Arouca e Alferrarede (Abrantes). Durante os três anos que Florinda de Matos esteve em Arouca nasceu o segundo filho do casal. Com dois filhos para criar, a família vai viver para Alferrarede, onde permanece cerca de 35 anos. Francisco de Matos muda de trabalho e começa a laborar no Tribunal de Abrantes até, anos mais tarde, se reformar. Carlos e Paulo de Matos frequentavam a escola em Abrantes enquanto a mãe tratava da lida doméstica: “Nunca trabalhei por conta de ninguém. Andei sempre atrás do meu marido”, refere a utente. Ainda em Alferrarede a dona Florinda começa a ter problemas de saúde: “Estive internada 6 vezes e fui operada à vesícula, apêndice, tiróide, joelho e braço.” Problemas que lhe causaram mazelas até aos dias de hoje. Mas a vida não é só a preto e branco e a utente da Misericórdia tem nos filhos a razão de viver: “Fui uma mãe galinha e não estou nada arre-

pendida, os meus filhos são a minha alegria e orgulho. Ajudei-os e dei-lhes tudo o que podia”.

Já com o marido reformado, o casal muda-se para Entrevinhas, aldeia do concelho de Sardoal. Em 2007, o inesperado acontece: Francisco de Matos mata-se com um tiro no peito. “Ele andou sempre com esta ideia na cabeça, mas nunca pensei que fosse capaz de o fazer. Quando me sinto mais triste vou sentar-me numa cadeira que tenho em Entrevistas onde ele costumava estar”, conta num tom saudosista.

Florinda de Matos começou por ser utente da Misericórdia de Sardoal na valência de Centro de Dia, em 2012, e, em Maio do mesmo ano, veio de vez para o Lar. Um dos motivos que a fez vir para a Santa Casa foi o facto “de estar sozinha e ter estado internada no hospital com uma pneumonia”.

Quando o corpo e a mente o permitem, Florinda de Matos vai ao centro de Sardoal passear. “Não gosto de estar fechada e, sempre que posso, saio, vou dar uma volta a pé”. Na instituição, a utente recebe a visita dos filhos e de algumas amigas de S. Simão e de Abrantes. “Já fiz muitas amizades dentro e fora da instituição”, diz a utente.